



Em 07/11/2009 02:09,

MARIA@bol.com.br

Boa noite

Li a sua trajetória na ICM, gostaria de saber se o que ocorreu com o Sr. foi resultado de uma perseguição pessoal iniciada com algum relato de irmãos insatisfeitos no seu ministério ou insatisfação do presbitério com relação ao seu ministério . Pois fui ovelha de um pastor que de costume expulsava vidas de púlpito e sempre que a comissão chegava de vitória, esse pastor modificava o relatório, isso perdurou por 8 anos, até que o próprio presbitério o enviou para outra cidade, mas o mesmo pastor a revelia ,retornou .

Começando assim , um período de cassação de seu ministério.Não o suportando mais , começou a arrebanhar para si as ovelhas que um dia havia pastoreado, rapidamente o presbitério enviou uma comissão de ética reunindo os pastores envolvidos determinando o afastamento deste pastor.

Como o pássaro no seu vaguar , como a andorinha no seu vôo, assim a maldição sem causa não encontra pouso. pv. 26:2

De: pastor Solon

Para: MARIA

Data: 07/11/2009 19:40

Prezada irmã MARIA, que a paz do Senhor Jesus seja contigo.

Amada, não entendi nada do que você escreveu e não conheço nenhum dos personagens que você citou. Tampouco compreendi a mensagem que você deixou ao final. Perdoe minha dificuldade de compreender códigos.

Se você deseja conhecer minha história, ela está exposta no site. Leia os seguintes textos:

- Meu testemunho como ex-pastor da ICM;
- Nossa história
- carta de desligamento do Pastor Sólón.

Querida, sugiro que você vá ao Presbitério Espírito Santense da ICM para conversar sobre esses pastores que estão causando divisões e expulsando pessoas ao invés de apascentá-las (8 anos?). Talvez, o PES possa lhe dizer o nome deles e onde estão, para que você evite freqüentar esses lugares e ser atingida desse modo.

Sinto muito por não poder ajudá-la. Espero que você encontre o que está procurando.

O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz.

Grande abraço,
Pastor Sólón.